



portalbenews.com.br

MARANHÃO Obras de expansão do aeroporto de Imperatriz são entregues ▶ **p4**

GOIÁS Empresa anuncia construção da maior usina solar do estado ▶ **p7**

Divulgação/CDSS



SÃO SEBASTIÃO Consulta pública abre caminho para expansão do porto

Projeto de R\$ 660 milhões inclui novo píer e ampliará a capacidade portuária em quatro vezes, fortalecendo a logística de exportação ▶ **p7**

Ministros do TST confirmam presença no fórum Brasil Export ▶ **p5**

Divulgação/Grupo Brasil Export



SC autoriza contratação do projeto de dragagem do Rio Itajaí-Açu ▶ **p6**

ORIENTE MÉDIO Avião da FAB inicia resgate de brasileiros do Líbano em zona de conflito ▶ **p3**

FERROVIAS Governo altera datas de audiências sobre renovação de concessão da FCA ▶ **p3**

HIDROVIAS Ministério descarta aprofundar Rio Paraguai em trecho com riscos ecológicos ▶ **p4**

EDITORIAL

O plano de expansão de São Sebastião

A decisão de expandir o Porto de São Sebastião (SP), através de um novo terminal a ser arrendado à iniciativa privada, é uma medida importante para otimizar a logística do Estado de São Paulo e do País. Ao investir em infraestrutura moderna e eficiente, o governo estadual demonstra seu compromisso em fortalecer o setor portuário e em garantir a competitividade da economia paulista no cenário global.

A localização estratégica do Porto de São Sebastião, com suas águas profundas e fácil acesso a importantes eixos rodoviários e ferroviários, o coloca como um ativo estratégico para o desenvolvimento econômico da região. A expansão do porto, com a construção de um novo píer e a ampliação da capacidade de movimentação de cargas, permitirá que São Sebastião amplie sua participação no sistema portuário nacional, sendo capaz de atender às demandas de um mercado cada vez mais exigente.

O modelo de parceria público-privada escolhido para a realização do investimento é uma demonstração da confiança do Governo de São Paulo - que administra o complexo marítimo - na capacidade do setor privado em realizar projetos de grande porte e de gerar valor para a sociedade. Ao transferir para a iniciativa privada a responsabilidade pela construção e operação do novo terminal, o poder público garante a agilidade na execução das obras e a otimização dos recursos públicos.

A expansão do porto trará diversos benefícios para a região e para o Estado de São Paulo. A geração de empregos, o aumento da arrecadação de impostos e a melhoria da infraestrutura logística são apenas alguns dos impactos positivos esperados com esse investimento. Além disso, a maior capacidade de movimentação de cargas permitirá que o porto atenda a uma gama mais ampla de produtos, diversificando a economia local e atraindo novos investimentos.

É importante destacar que a expansão do Porto de São Sebastião deve ser acompanhada de investimentos em outras áreas, como a infraestrutura rodoviária e ferroviária, a fim de garantir a fluidez do transporte de cargas e a integração do porto com a cadeia logística. Além disso, é fundamental que sejam adotadas medidas para mitigar os impactos ambientais dessa ampliação, garantindo a preservação dos recursos naturais da região.

O projeto de ampliação do Porto de São Sebastião é uma medida importante para a economia de São Paulo e do Brasil, mas não pode ser uma ação isolada. Deve ser complementada pela adequação - crescimento - de sua infraestrutura de acesso. Nessa linha, será possível ter a efetiva expansão do complexo marítimo, viabilizando a exploração de seu novo potencial e oferecendo ao sistema portuário nacional mais um corredor logístico para o escoamento das cargas brasileiras.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 São Sebastião: novo terminal prevê expansão e investimentos de R\$ 660 milhões

HUB

- 3 Planalto descongela R\$ 1,7 bi do Orçamento. Transportes recebe quase um terço

NACIONAL

- 3 Avião da FAB inicia resgate de brasileiros do Líbano em zona de conflito

Governo altera datas de audiências sobre renovação da FCA

- 4 Ministério descarta aprofundar Rio Paraguaí em trecho com riscos ecológicos

Obras de expansão do aeroporto de Imperatriz são entregues

- 5 Ministros do TST confirmam presença no fórum Brasil Export

REGIÃO SUL

- 5 Grupo chinês visita Porto do Rio Grande e avalia expandir operações

- 6 Governo de SC autoriza contratação do projeto de dragagem do Rio Itajaí-Açu

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 7 Empresa anuncia construção da maior usina solar de Goiás



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Verbas liberadas

O vice-presidente Geraldo Alckmin descongelou R\$ 1,7 bilhão do orçamento federal. Detalhes sobre o destino desses recursos constam de decreto publicado na edição do Diário Oficial da União da última segunda-feira. A maior parte dessas verbas seguiu para o Ministério dos Transportes, R\$ 526 milhões. Na sequência, estão as pastas da Fazenda (R\$ 400 milhões) e das Cidades (R\$ 369 milhões). A da Saúde recebeu R\$ 80 milhões e a da Educação, R\$ 89 milhões.

Queimadas

Os incêndios em áreas de mata no estado de São Paulo aumentaram nessa quarta-feira, dia 2. De acordo com a Defesa Civil, dez municípios paulistas estão com focos de incêndio ativos na área rural. Na terça-feira, os municípios atingidos eram três. Estão enfrentando incêndios os municípios de Pirapora do Bom Jesus, na região de Osasco; São Luiz do Paraitinga e São José dos Campos, no Vale do Paraíba; Luiz Antônio, na região de Ribeirão Preto; Guararapes, próximo a Araçatuba; Bebedouro, na região de Barretos; Nazaré Paulista, Piracaia e Serra Negra, na região de Campinas; e Salmourão, na região de Presidente Prudente.

Rio Guaíba

As chuvas registradas na região de Porto Alegre nas últimas semanas fez com que o nível das águas do Guaíba voltasse a subir. A alta foi de 51 centímetros em aproximadamente dois dias. Nessa quarta-feira, dia 2, às 9h30, foi atingida a marca de 2,72 metros na estação da Usina do Gasômetro. Na segunda-feira, às 8h15, o nível estava em 2,21 metros. Os dados são da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O nível de alerta para inundação é de 3,15 metros, e o nível de inundação da cidade é de 3,60 metros. O pico da cheia ocorrida em maio de 2024 foi de 5,35 metros. A elevação, no entanto, não deverá continuar a ocorrer nos próximos dias.

Impacto aéreo

Os crescentes conflitos no Oriente Médio têm afetado as operações das companhias aéreas cujos aviões passam pela região, com o desvio ou até o cancelamento de voos. Nessa quarta-feira, também foram registrados atrasos em aeroportos locais, incluindo os do Líbano, de Israel e do Kuwait, de acordo com dados do FlightRadar24. A preocupação com as viagens, à medida que o conflito se intensifica, também derruba as ações dos setores de viagens e de companhias aéreas, com as ações da maior operadora de viagens da Europa, a TUI, caindo mais de 5% e a Lufthansa recuando 4%.

Avião da FAB inicia resgate de brasileiros do Líbano em zona de conflito

Operação é parte da resposta humanitária do Brasil à crise no Oriente Médio, com voos adicionais previstos conforme a situação evolui



Divulgação/FAB

Com 59 metros de comprimento e 60 de envergadura, o modelo KC-30 da FAB é projetado para missões de reabastecimento em voo, transporte logístico e ajuda humanitária

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Governo Federal enviou na quarta-feira (2) um avião KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) para o Líbano, a fim de repatriar brasileiros da zona de conflito. A aeronave partiu do Rio de Janeiro com destino a Beirute e pode trazer até 240 pessoas.

A operação foi determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e conta com a participação de uma equipe de saúde composta por médico, enfermeiro e psicólogo, que estarão disponíveis para prestar assistência durante a missão.

A decisão de realizar a

repatriação ocorre em um contexto de intensificação dos conflitos na região, onde os bombardeios israelenses resultaram na morte de dois adolescentes brasileiros.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, a embaixada do Brasil no Líbano tem mantido comunicação constante com a comunidade brasileira local, que conta com aproximadamente 21 mil cidadãos.

“A Embaixada no Líbano está tomando as providências necessárias para viabilizar a operação, em contato permanente com a comunidade brasileira e em estreita coordenação com as autoridades locais”,

disse o órgão em nota oficial.

Além da missão de repatriação, o Governo Brasileiro informou que está planejando voos adicionais, cujas datas serão definidas com base na análise das condições de segurança.

O KC-30, uma versão adaptada do Airbus A330-200, é a maior aeronave operada pela FAB. Com 59 metros de comprimento e 60 de envergadura, o modelo é projetado para missões de reabastecimento em voo, transporte logístico e ajuda humanitária.

Desde o início da crise no Oriente Médio, em outubro de 2023, a aeronave já foi empregada em várias missões huma-

nitárias de resgate, incluindo a repatriação de brasileiros de Israel. A FAB também utilizou o KC-30 em emergências médicas e o transporte de doativos para o Rio Grande do Sul, devido à catástrofe provocada pelas fortes chuvas em 2024.

Conflito

Os ataques aéreos israelenses em várias regiões do Líbano provocaram mais de mil mortes desde 17 de setembro. Essas operações, focadas em alvos militantes, fazem parte de um conflito que se estende dos territórios palestinos de Gaza e Cisjordânia a grupos apoiados pelo Irã no Iêmen e no Iraque.

Governo altera datas de audiências sobre renovação da FCA

Primeira sessão será realizada em Brasília no próximo dia 7; total de audiências passa de quatro para seis

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério dos Transportes anunciou no início desta semana a alteração de datas referentes à série de audiências públicas sobre a renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Inicialmente, a primeira sessão ocorreria na última segunda-feira, 30 de setembro, em Belo Horizonte (MG). A pasta

informou que a primeira audiência pública ocorrerá em Brasília (DF) na próxima segunda-feira, dia 7, na sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segundo o Governo Federal, o objetivo da mudança é ampliar o diálogo com a sociedade e atores envolvidos.

Além da alteração de data, o Ministério dos Transportes informou que agora serão seis audiências públicas, ao invés de quatro da previsão inicial. Os

endereços das sessões serão divulgados em breve pela ANTT.

As datas das próximas audiências são as seguintes: 10 de outubro, às 14 horas, em Belo Horizonte; dia 11, às 14 horas, no Rio de Janeiro; dia 15, às 14 horas, em Vitória (ES); dia 18, às 9 horas, em Salvador (BA); e dia 21 de outubro, às 14 horas, em Goiânia (GO).

A malha ferroviária concedida à FCA conta com 7.856,8 quilômetros de extensão, cruzando os estados da Bahia, Espí-

rito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe, além do Distrito Federal. Ela tem distribuição pelos corredores Centro-Leste, Centro-Sudeste, Minas-Bahia e Minas-Rio, sendo considerada a maior malha ferroviária em extensão e alcance do Brasil.

A VLI detém a atual concessão da FCA até 2026. A companhia já apresentou uma proposta de renovação antecipada ao Governo Federal por mais 30 anos.

NACIONAL

Ministério descarta aprofundar Rio Paraguai em trecho com riscos ecológicos

Tramo norte abriga valiosas amostras da biodiversidade e ficou de fora do cronograma de dragagens

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), esclareceu esta semana, em reunião com cientistas especializados no Bioma Pantanal, que não faz parte do atual projeto da hidrovía do Rio Paraguai a realização de dragagem de aprofundamento no chamado Tramo Norte, entre as cidades de Cáceres e Corumbá. A região abriga valiosas amostras da biodiversidade e ficou de fora do cronograma.

O projeto preocupava pesquisadores e ambientalistas, por isso foi detalhado pelo secretário Dino Antunes, que convidou o grupo a acompanhar todas as propostas de hidrovias que estão em estudo.

“Estamos falando de um sistema de transporte altamen-



Segundo o Governo, atualmente a hidrovía do Rio Paraguai transporta cerca de 8 milhões de toneladas de carga por ano, sendo 75% formada por minério de ferro e 20% por soja

te sustentável. Não faz sentido bloquear qualquer solução de hidrovía sem o conhecimento dos projetos e de seus impactos ambientais”, afirmou o secretário de Hidrovias, que pretende realizar reuniões periódicas com o grupo.

Participaram da reunião a diretora de Sustentabilidade do MPor, Larissa Amorim, e a pesquisadora da Embrapa Débora

Fernandes Calheiros, assessora da Ministério Público Federal em Corumbá, que assina a Carta Aberta enviada aos governos Federal e dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Segundo Dino, o trecho de 680 quilômetros entre Cáceres (MT) e Corumbá (MS) continuará a ser utilizado apenas por embarcações de pequeno e médio porte, que não envol-

vem o transporte de grandes quantidades de carga, evitando assim impactos na planície de alagamento do Pantanal. O tramo Norte possui diversas ilhas fluviais e excesso de sinuosidade, possuindo uma profundidade que varia entre 1,80 e 3 metros.

A preocupação dos pesquisadores, expressa na Carta Aberta enviada no final de agosto e que motivou a reunião com o MPor, era de que dragagens mais intensas trariam riscos ecológicos sobretudo no Tramo Norte, tido como o “coração do Pantanal”. A região abriga valiosas amostras da biodiversidade e de cenários do bioma em áreas protegidas como a Estação Ecológica Taiamã e o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense.

Para a pesquisadora Débora Calheiros, o projeto no Tramo Sul (cerca de 600 quilômetros entre Corumbá e a foz do rio Apa, na fronteira com o Para-

guai) não oferece muita preocupação por já ser navegável por grandes comboios comerciais. Neste trecho, com profundidade variando entre 3 e 3,20 metros, é possível a navegação de comboios com 290 metros de comprimento, 48 metros de largura, calado de 2,7 metros e capacidade para 24 mil toneladas, sendo necessário apenas dragagem de manutenção para garantir a navegabilidade durante todo o ano de maneira segura, evitando desta maneira possíveis impactos ambientais decorrentes de incidentes na navegação.

Atualmente a hidrovía do Rio Paraguai transporta cerca de 8 milhões de toneladas de carga por ano, sendo 75% formada por minério de ferro e 20% por soja. Por via rodoviária, seriam necessárias viagens com 200 mil caminhões para transportar este volume até o porto mais próximo, a 1500 quilômetros.

Obras de expansão do Aeroporto de Imperatriz são entregues

Intervenções foram realizadas pela CCR Aeroportos, com investimento de R\$ 60 milhões

Eduardo Oliveira/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

As obras de melhorias realizadas no aeroporto de Imperatriz, no Maranhão, foram entregues na quarta-feira (2), em cerimônia que contou com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho. Entre as entregas realizadas está a reforma e a extensão do terminal de passageiros, que agora terá capacidade de receber três vezes mais turistas do que anteriormente.

As intervenções no segundo maior aeroporto do estado foram realizadas pela CCR Aeroportos, concessionária que administra o espaço desde março de 2022. Com investimento privado de R\$ 60 milhões, o conjunto de melhorias visa proporcionar maior conforto, qualidade e melhor experiência aos turistas que chegam e aos moradores da cidade que deverão ganhar novas opções de rotas



O ministro Silvío Costa Filho participou da cerimônia de entrega das obras do Aeroporto de Imperatriz, cuja movimentação de passageiros cresceu quase 25% no primeiro semestre

para todas as regiões do país. As obras do aeroporto estão inseridas no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Para o ministro, o investimento vai estimular não só o crescimento do turismo, mas a economia, com a movimentação de carga do agronegócio. Costa

Filho também destacou que outros investimentos estão sendo realizados em todo o Estado. “Com a ampliação do aeroporto, nós teremos um crescimento na aviação do Maranhão. Pensando nisso, iremos fazer, ao lado do governo local, o maior volume de inves-

timentos aeroportuários da história do Estado. Em novembro, serão entregues as obras do aeroporto de São Luís, com investimentos de mais de R\$115 milhões. Junto com o aeroporto de Imperatriz, o aporte chega a quase R\$ 200 milhões. Teremos também o anúncio de requalifi-

cação ou de 15 a 20 novos aeroportos regionais aqui no Maranhão”, ressaltou.

Turismo

O município de Imperatriz tem grande destaque para o turismo e o equipamento modernizado também atenderá a população da parte norte do Tocantins. A expansão do aeroporto, ao longo de 15 meses, gerou 400 empregos e, seguindo a escala de crescimento de demanda e ampliação da infraestrutura, deverá gerar mais de 2.680 empregos diretos e indiretos, contribuindo para a elevação do Produto Interno Brasileiro (PIB) da região.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a movimentação de passageiros no aeroporto de Imperatriz cresceu quase 25% no primeiro semestre deste ano frente ao mesmo período de 2023, com 160 mil passageiros transportados.

Ministros do TST confirmam presença no fórum Brasil Export

Evento em Brasília reunirá especialistas para discutir infraestrutura, qualificação da mão de obra e desafios portuários

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmaram presença no Brasil Export - fórum nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que será realizado em Brasília (DF) entre os dias 8 e 10 deste mês.

Guilherme Caputo Bastos participará da abertura do InfraJur (Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes) no dia 9. Já o ministro Alexandre Luiz Ramos fará uma palestra na mesma data para abordar relações de trabalho e qualificação da mão de obra no sistema portuário.

O fórum Brasil Export encerra a agenda anual de eventos do Grupo Brasil Export, na data serão reunidos especialistas e autoridades para discutir temas centrais relacionados à infraestrutura, logística e desenvolvimento do país.

O encontro contará com painéis e palestras que abordarão os desafios e oportunidades para setores como o portuário, o rodoviário e o transporte de carga, além da Expo Brasil Export, feira composta por estandes de patrocinadores e apoiadores, onde serão apresentadas novas soluções e propostas para o aprimoramento da logística nacional.



Caputo Bastos durante o InfraJur do Nordeste Export deste ano: em Brasília, ele participará da abertura do Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes



Alexandre Luiz Ramos durante o Centro-Oeste Export de 2023: ele fará uma palestra no InfraJur para abordar relações de trabalho e qualificação da mão de obra no setor portuário

O dia 8 será dedicado ao Bloco Negócios e Relações Internacionais, em que serão discutidos planos de investimento em infraestrutura e iniciativas para aumentar a competitividade do ambiente de negócios no Brasil.

Além disso, haverá um painel sobre integração logística e desenvolvimento de novos negócios no Mercosul, seguido por apresentações do Ministério de Portos e Aeroportos e do HUB Brasil Export.

O dia também trará discussões sobre a implantação do Port Community System (PCS)

no complexo portuário de Santos, além de painéis sobre a governança no transporte aéreo e sustentabilidade.

No segundo dia do fórum (9), será marcado pelo Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph), com a abertura realizada pelo presidente da Abep, Luiz Fernando Garcia.

Os painéis discutirão a gestão e eficiência no sistema portuário brasileiro, incluindo as perspectivas da alteração do marco regulatório do setor e iniciativas para ampliar a segurança nos complexos portu-

ários.

Na parte da tarde, o foco se volta ao InfraJur (Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes). O evento será aberto por Guilherme Caputo Barros, seguido por uma palestra do ministro Alexandre Luiz Ramos sobre relações de trabalho e qualificação da mão de obra no sistema portuário. A programação incluirá também painéis sobre o novo marco legal regulatório dos portos brasileiros e os desafios jurídicos que envolvem o setor.

Já no dia 10 de outubro, a programação destacará painéis

voltados para as concessões de hidrovias e as oportunidades de investimentos no setor de infraestrutura. O painel principal do Brasil Export abordará o panorama das concessões de hidrovias no Brasil, enquanto uma palestra da ApexBrasil discutirá as implicações dessas concessões para o desenvolvimento econômico do país.

A programação do Brasil Export será transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: canal 82 da Sky, canal 58 da parabólica, canal 19 para a Grande Campinas, e no canal @tv_benews no YouTube.

REGIÃO SUL

Grupo chinês visita Porto do Rio Grande e avalia expandir operações

Empresa Golden Seed já exporta soja por meio de contêineres e avalia operações via graneleiros

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

Uma comitiva da empresa chinesa Golden Seed realizou nesta semana uma visita institucional ao Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Os representa-

tes conheceram as instalações do complexo portuário e avaliaram a ampliação das operações no segmento de grãos.

Os executivos foram recebidos pelos diretores da Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos gaúchos. Lucas Meurer, diretor de Infraestrutura, e Henrique Ilha, de Meio Am-

biente, apresentaram os potenciais das atividades do porto rio-grandino e do distrito industrial.

Atualmente, o grupo chinês já realiza exportações de grãos por meio de contêineres e avalia a possibilidade de realizar operações de exportação através de navios graneleiros.

Segundo a Portos RS, o objetivo da visita da comitiva chinesa foi de conhecer as capacidades da infraestrutura, o calado operacional e os demais diferenciais do complexo portuário.

Durante a visita, os empresários chineses ainda conheceram a infraestrutura local, entre elas a do terminal do Grupo

Vanzim.

Henrique Ilha destacou a atuação da empresa na produção de soja e falou sobre futuros investimentos dentro do distrito industrial.

“Os empresários saíram com muitas informações relevantes para a tomada de decisão dos negócios”, comentou.

REGIÃO SUL

Governo de SC autoriza contratação do projeto de dragagem do Rio Itajaí-Açu

Serviços vão ocorrer em trecho de municípios do Alto Vale, acima dos complexos portuários

Divulgação/Governo de Santa Catarina



O aprofundamento do canal gerará uma melhoria na vazão do Rio Itajaí, conforme estudos realizados pela Defesa Civil, reduzindo os efeitos das cheias e inundações na região

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Governo de Santa Catarina assinou a ordem de serviço para elaboração de projeto executivo e estudos ambientais referentes à dragagem do Rio Itajaí-Açu. Os serviços visam a prevenção de enchentes no canal navegável dos portos de Itajaí e Navegantes.

Os serviços vão ocorrer no trecho do Rio Itajaí-Açu que fica acima dos complexos portuários, na região dos municípios do Alto Vale. No entanto, a viabilização tem importância pois Itajaí e Navegantes representam a última foz do rio a ir de encontro com o mar.

No ano passado e em períodos deste ano, a forte chuva que atingiu o estado causou a pre-

sença de detritos e assoreamento do rio em direção ao canal de navegação portuária, vindo a causar, em algumas oportunidades, a interrupção da navegação, além da entrada e saída de navios do Itajaí-Açu.

“Estamos investindo e vamos continuar, vamos fazer aqui também na dragagem do porto e todos sabem. A recuperação deste trecho do Rio Itajaí-açu, que fica acima dos portos de Navegantes e Itajaí, vai ajudar na prevenção e combate às enchentes que atingem a região. Mas também é uma obra que ajuda a recuperar a atividade dos terminais e estaleiros que atuam nesta área e que enfrentam dificuldades por conta da falta de dragagem”, disse o governador Jorginho Mello (PL).

O investimento do Governo do Estado nos projetos a serem executados será de R\$820

mil, via Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF). A empresa vencedora da licitação, Acquaplan – Tecnologia e Consultoria Ambiental, terá 150 dias para concluir os trabalhos que envolvem a atualização e adequação de levantamentos hidrográficos e projeto executivo para dragagem do canal a montante do Porto de

Itajaí com viabilidade da manutenção e execução, visando a ampliação do canal navegável e acesso aos Terminais de Uso Privado e estaleiros.

O aprofundamento do canal gerará uma melhoria na vazão do Rio Itajaí, conforme estudos realizados pela Defesa Civil, reduzindo os efeitos das cheias e inundações na região,

beneficiando diversos municípios e a atividade portuária.

“A situação atual apresenta restrições de profundidade que impactam diretamente na capacidade de operação portuária e na segurança da navegação. Este projeto determinará o que efetivamente precisa ser feito, qual o volume de dragagem nesta área, por exemplo, e a partir destas informações o estado terá informações sobre quais outros investimentos serão necessários para que as empresas que atuam na área possam se desenvolver e diminuir os riscos que a população enfrenta a cada período de fortes chuvas”, acrescentou o titular da SPAF, Ivan Amaral.

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

8, 9 e 10 Out

Brasília/DF

Hotel oficial e local do evento: Royal Tulip Alvorada

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

REGIÃO SUDESTE

São Sebastião: novo terminal prevê expansão e investimentos de R\$ 660 milhões

Com consulta pública aberta, projeto visa modernizar infraestrutura, aumentar capacidade de carga e gerar impacto econômico positivos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Teve início nesta semana a consulta pública para o desenvolvimento de um novo terminal no Porto de São Sebastião (SP), com investimentos previstos em R\$ 660 milhões. O projeto visa modernizar e otimizar a infraestrutura do porto, que é gerido pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

O terminal SSB 01 será arrendado para a iniciativa privada, que se comprometerá a realizar obras em uma área de 262 mil m², além de construir um novo píer com dois berços de atracação para navios. Com essa expansão, a capacidade de movimentação do porto será quadruplicada. O contrato de

arrendamento terá uma duração de 35 anos. Nesse modelo de parceria, o governo cede a área para que a empresa vencedora da licitação implemente a infraestrutura necessária para as operações portuárias.

Com a conclusão do projeto, o Porto de São Sebastião poderá movimentar mais de 4,3 milhões de toneladas anuais, um grande salto na sua capacidade. "Está ocorrendo um significativo aumento de movimentação de cargas pelo Porto de São Sebastião, em razão das melhorias operacionais e dos investimentos em infraestrutura que estão sendo realizados. O arrendamento do novo terminal vai ampliar a capacidade do Porto, incrementando a economia da região e do estado de São Paulo, gerando empregos e renda", afirmou Ernesto Sampaio, diretor-presidente da CDSS.

O Porto de São Sebastião se destaca por sua localização



Com a conclusão do projeto de expansão, a expectativa é de que o Porto de São Sebastião movimente mais de 4,3 milhões de toneladas anuais, um grande salto na sua capacidade

privilegiada e a profundidade natural do canal de acesso, permitindo que navios de grande porte utilizem suas instalações. Essa configuração coloca o porto como uma das três melhores regiões portuárias do mundo em termos naturais. A nova área será capaz de receber diferentes tipos de carga, como granéis sólidos, carga geral e contêineres.

Além disso, a infraestrutura local é beneficiada pelo acesso facilitado à rodovia dos Tamoios, interligada aos principais eixos viários do estado de São Paulo, à proximidade com a malha ferroviária e ao Aeroporto Internacional de São José dos Campos. Ainda neste ano, o Contorno Sul, um conjunto viário que facilitará o tráfego de veículos de carga, será inaugu-

rado, melhorando ainda mais a logística da região.

Interessados em participar da consulta pública sobre o arrendamento do terminal podem enviar suas contribuições até 28 de novembro, por meio do site da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O porto

No primeiro semestre de 2024, a movimentação de cargas no Porto de São Sebastião atingiu um recorde histórico, com 760 mil toneladas. Um aumento de 57% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As principais importações incluem barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo e produtos siderúrgicos. Entre os produtos exportados estão açúcar, peças e equipamentos, coque de petróleo e produtos siderúrgicos.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Empresa anuncia construção da maior usina solar de Goiás

Investimentos superam R\$ 1,3 bilhão e a expectativa é gerar 1,5 mil empregos diretos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A empresa Newave Energia anunciou que irá construir a maior usina solar do estado de Goiás, em Barro Alto, a 226 quilômetros de Goiânia. O anúncio foi feito na última segunda-feira (30), durante reunião com o governador Ronaldo Caiado (União). Os investimentos superam R\$ 1,3 bilhão e a expectativa é gerar 1,5 mil empregos diretos para a construção do projeto.

A Newave Energia é resultado de uma junção da joint venture da Gerdau com a Newave Capital. O CEO da companhia, Edgard Corrochano, disse que o empreendimento irá democratizar o acesso a energias renová-



Usina solar na cidade de Arinos (MG), a primeira da Newave Energia: a unidade de Goiás terá capacidade de 452 megawatt-pico (MWp) e deve entrar em operação no início de 2026

veis para pequenas e médias empresas.

A unidade terá 731 mil painéis solares, distribuídos em uma área de aproximadamente

800 hectares. Quando entrar em operação, será responsável por aumentar em 22% a capacidade de geração de energia solar em Goiás. Segundo a em-

presa, o recurso para construção do projeto em Goiás é proveniente de capital próprio e de financiamento via Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

A usina em Barro Alto será a segunda da Newave Energia. A primeira, na cidade mineira de Arinos, está prestes a ser completamente energizada. A unidade goiana terá capacidade de 452 megawatt-pico (MWp) e deve entrar em operação no início de 2026. Para se ter uma ideia, o volume de energia a ser gerado no local é capaz de suprir o consumo de uma cidade com cerca de 365 mil habitantes.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, ressaltou que novas fontes de energia são necessárias em todo

o país. "Não podemos ficar dependendo apenas de energia fóssil ou mesmo de energia elétrica geradas por usinas hidrelétricas ou a carvão. Temos que cada vez mais variar nossas fontes, entendendo o potencial de Goiás e do Centro-Oeste como um todo, gerando energias renováveis e sustentáveis, como energia solar e bioenergia, por exemplo".

Parte da energia gerada pela usina será destinada para unidades de produção de aço da Gerdau no Brasil, que atualmente vive um processo de descarbonização. O restante será comercializado no mercado livre de energia, segmento em que os consumidores podem escolher seus fornecedores e estabelecer contratos com prazos e preços específicos.